

Diversos educadores brasileiros defendem que seja adotado, ao final da educação básica, o ensino de competências gerais profissionais. Trata-se de fazer o jovem desenvolver habilidades que o permitam ingressar em condições favoráveis no mundo do trabalho. Apenas para citar alguns exemplos, são conhecimentos práticos sobre gestão da informação, liderança, solução de problemas, cálculo de juros, porcentagem, redação comercial, planilhas eletrônicas e controle de estoque. A educação profissional, além de ser muito mais cara, rapidamente tem seus laboratórios tornados obsoletos. Não é difícil para o empresário atualizar uma tecnologia a um jovem que se apresente na empresa com conhecimento profissional, boas atitudes que permitam a sua profissionalização em um emprego com perspectiva de carreira.